

PREFEITO E SECRETÁRIOS GANHAM “REAJUSTÃO” E TRABALHADORES RECEBEM “REAJUSTINHO”

O circo é igual aos anos anteriores, com algumas trocas de atores e cenário

Contra a vontade dos trabalhadores públicos municipais, a Câmara aprovou a contraproposta salarial imposta pelo prefeito Hamilton Mota (PT), que mais uma vez não recebeu os sindicatos durante a campanha salarial unificada e apenas mandou seus secretários de Administração e Finanças para uma reunião, fingindo que negocia com a categoria.

Durante a sessão de Câmara do dia 1º de abril “sem fazer jus ao dia da mentira”, mesmo diante do protesto de trabalhadores, os vereadores aprovaram a proposta indecente da prefeitura, que já havia sido reprovada pela categoria em assembleia geral.

No protesto da sessão de Câmara, os trabalhadores pediram o adiamento da votação e levaram cartazes com frases de protesto, como: Vergonha, Melhores Salários, Trabalhador não é prioridade, Prefeitura nega reposição salarial, Menos comissionados, Menos consultorias, etc. Os vereadores repetiram a postura de anos anteriores, como esperado, e votaram como o prefeito impôs.

“Salarião e salarinho”

Parece nome de dupla sertaneja, mas a realidade é vergonhosa. Foi criada pelo “compositor” Hamilton Mota e seus apoiadores.

Com a aprovação da única proposta do governo, o maior beneficiado é o salário do prefeito, que sobe de R\$ 18 147,50 para R\$ 19 599,30, ou seja, cresceu R\$ 1 451,80. Os secretários ganharam mais um “reajustão” e passaram de R\$ 9 958,47 para R\$ 10 755,14. Os vereadores, que já haviam recebido 58% em 2014,



ganharam mais 8% e passaram de R\$ 9 300,00 para R\$ 10.044,00.

O mais prejudicado é o piso da categoria, que vai mudar apenas R\$ 65,00, passa de R\$ 820,12 para R\$ 885,72. O atual piso representa apenas 1,1 salário mínimo. No passado, o menor salário da categoria ultrapassava os 2,2 salários mínimos (hoje seria aproximadamente R\$ 1 576,00).

A proposta financeira da prefeitura não recupera as perdas salariais acumuladas nos governos petistas, em torno de 22 a 50%, dependendo da referência salarial, em relação à inflação.

Gastando dinheiro - Em 2014, a prefeitura gastou R\$ 300 mil com uma empresa, alegando que com a implantação de um Plano de Cargos e Salários daria um reajuste que contemplaria a amortização das perdas salariais. “Torrou o dinheiro e não fez o que prometeu”.

Diante do cenário de desrespeito com a categoria, os trabalhadores públicos municipais mantêm a luta por melhores condições de trabalho e salário.

Salário	Atual	8%	Total
Prefeito	R\$ 18.147,50	R\$ 1.451,80	R\$ 19.599,30
Secretários	R\$ 9.958,47	R\$ 796,67	R\$ 10.755,14
Vereadores	R\$ 9.300,00	R\$ 744,00	R\$ 10.044,00
Piso Salarial	R\$ 820,12	R\$ 65,60	R\$ 885,72